

Pedido de esclarecimento e detalhamento

*Compilado de questionamentos recebidos dos funcionários.

Prezados senhores,

Após um conjunto de discussões estabelecidas a partir das informações encaminhadas pelo banco até o momento, da realização de plenária que reuniu mais de 700 trabalhadores do Banrisul no dia 23 de janeiro, o recolhimento de mensagens enviadas pelos colegas e da realização de subseqüentes reuniões nos sindicatos, destaca-se que a organização dos trabalhadores demonstra grande preocupação sobre os potenciais impactos das mudanças na organização do trabalho e no futuro do banco. Os trabalhadores entendem que as modificações propostas não apenas comprometem suas condições individuais de trabalho e remuneração, mas também oferecem reduzir em mais 36%, o que representa uma ameaça concreta à manutenção e à qualidade das atividades essenciais desempenhadas pelo banco.

A mobilização tem reforçado o clamor por um diálogo mais profundo quanto ao processo de reestruturação, com vistas a preservar tanto os direitos dos trabalhadores quanto o papel estratégico do banco na sociedade gaúcha. Nesse sentido, foi levantado um conjunto de questionamentos provenientes dos trabalhadores que atuam tanto nas agências bancárias quanto na Direção Geral, evidenciando a insuficiência de informações disponibilizadas até o momento, frente à delicadeza e complexidade do tema.

Essas lacunas têm dificultado que as entidades sindicais consigam elaborar proposições que ofereçam respostas claras e objetivas ao banco, ao mesmo tempo que atendam às expectativas dos trabalhadores representados. Diante disso, reforçamos a importância de que o Banrisul, além de fornecer os esclarecimentos detalhados e demonstrações consistentes quanto às questões elencadas, também acabe por assentir à proposta de um GT destinado especificamente a essa discussão.

Segue a síntese das principais dúvidas dos Banrisulenses quanto ao processo de reestruturação em negociação:

1- Os trabalhadores questionam a legalidade das diferenças salariais e de rendimentos decorrentes da supressão de vantagens em novos comissionamentos, considerando critérios como horas trabalhadas e tempo de serviço. O banco entende que essa redução salarial poderia ser implementada unilateralmente pelo empregador, sem que isso crie novos passivos?

2- Muitos funcionários realizam as mesmas atividades que os comissionados e com rendimentos menores. Como fica a situação dos colegas que já desempenham essas funções sem comissionamento, com ou sem recebimento de horas extras? Todos passarão a receber Gratificação de Função? A reestruturação proposta pretende contemplar essas situações? Dentro do projeto de reestruturação existe uma projeção de novos enquadramentos ao longo do tempo?

3 - Com as alterações que o Banrisul está propondo se cria uma diferenciação entre as funções com carga horária reduzida para 6 horas em relação aos cargos comissionados considerados de confiança. Tendo em vista que em outros projetos pretéritos se falava em modificação na estrutura de tabelas e elevação de rubricas para esses cargos, pergunta-se: O Banco pretende reorganizar também os cargos de 8h que serão mantidos? Se sim, existirá um plano para os que tiverem cargo reestruturado/modificado?

4. Pelo documento da primeira proposta é funções que já se enquadram na reestruturação independente do tempo do empregado executando-a. Já outras, de maior remuneração atualmente, aparecem enquadradas na primeira faixa de comissionamento. Qual a justificativa para a proposta apresentar redução no valor de gratificação para empregados que seguirão executando a mesma tarefa, com os mesmos níveis de exigência técnica, responsabilidades e resultados cobrados?

5 – Quando o banco irá retomar as movimentações e comissionamentos?

6 – Quantos trabalhadores terão redução de remuneração com a implantação da proposta atual? Qual a estimativa de impacto no orçamento desses bancários?

7 - Qual é o número de comissionados hoje no banco nas faixas:

-Com mais de 120 meses no cargo?

-Entre 90 e 60 meses no cargo?

-Com menos de 60 meses no cargo?

8 - Os trabalhadores reclamam da sobrecarga de trabalho. Com a redução da carga horária, serão criadas novas vagas? Se sim, há um planejamento e previsão em relação a isso?

9 - Quais serão os critérios para o acesso e o crescimento nas funções e como acontecerão os processos seletivos?

10 - Qual o impacto da redução de jornada previsto sobre o dimensionamento das agências?

11 - A redução de jornada abrange os gerentes adjuntos? Como fica nos casos de agências em que existe somente GG e Supervisor, sem a presença de GA?

Além desse compilado de questões trazidas pelos trabalhadores, reafirmamos a necessidade das informações já solicitadas anteriormente:

- Durante a apresentação da proposta de reestruturação foi mencionado pelo banco e requerido pelos trabalhadores acesso ao estudo técnico completo da proposta apresentada;
- Disponibilização de planilha com a simulação contendo as informações relativas à posição atual e projetada no novo modelo, contendo: cargo, base salarial, função, remuneração de função, carga horária, local de trabalho e data de ingresso no banco de todos os trabalhadores atingidos;
- Descrição das atividades desenvolvidas anteriormente pelos cargos que o banco pretende reunir na função “Gerente de Relacionamento” e descrição das atividades a serem realizadas por essa nova função;
- Além dos ONs, todos os trabalhadores que ocupam atualmente as funções que deixarão de existir também serão enquadrados na função de “Gerente de Relacionamento”? de forma automática? Com quais critérios de enquadramento?
- Como ficaria a situação dos trabalhadores que realizam as mesmas atividades dos colegas que possuem função, mas não contemplados pela mesma? Haverá ampliação de vagas?
- Como fica a situação dos aprovados em processos seletivos que estão aguardando o comissionamento?
- Quantos trabalhadores passariam para 6 horas e quais os critérios para ascender de nível?

Diante da importância desse tema para o futuro de nossa carreira profissional, reforçamos a importância de informações claras e detalhadas.

Desde já agradecemos a atenção e aguardamos o retorno do banco para, conforme combinado na última mesa, definirmos data para a próxima rodada de negociação.

Porto Alegre, 28/02/2025
COE do Banrisul